

TRÍDUO DE SÃO TOMÁS MORO

1º DIA

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA

Leitor 1 – O Rei Henrique VIII, reconhecendo integridade moral e habilidade política de Tomás Moro, confiou-lhes cargos e missões de grande responsabilidade no Reino da Inglaterra. Em 1532, o rei vendo seu divórcio negado pela igreja e desejando casar-se com sua amante, levou o parlamento a promulgar o Ato de Supremacia pelo qual se proclamava o rei Henrique VIII e seus sucessores, chefes da igreja na Inglaterra.

Thomas Moro não aceitou tal fato e livremente pediu demissão de todos os seus cargos do reino, passando a sofrer com sua família uma dura pobreza.

Leitor 2 – Jesus disse “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro às custas de sua alma? Que preço pagará o homem por sua alma?”

(Mc 8,36)

Oração do Bom Humor

O Papa Francisco propôs esta oração em encontro com os membros da Cúria Romana no dia 22 de dezembro. “Quanto bem nos faz uma boa dose de são humorismo! Farc-nos-á muito bem recitar frequentemente a oração de São Tomás More. Eu rezo-a todos os dias; faz-me bem!”, afirmou.

Senhor, dai-me uma boa digestão,
mas também algo para digerir.
Dai-me a saúde do corpo, mas também
o bom humor, necessário para mantê-la.

Dai-me, Senhor, uma alma simples,
que saiba aproveitar tudo o que é bom
e que não se assuste quando o mal chegar,
e sim que encontre a maneira de colocar as coisas no lugar.

Dai-me uma alma que não conheça o tédio
nem os resmungos, suspiros e lamentos,
e não permitais que eu me atormente demais
com essa coisa incômoda demais chamada “eu”.

Dai-me, Senhor, senso de humor!
Amém.